

EM CASO DE NÃO UTILIZAÇÃO, DEVOLVA ESTA FOTOCÓPIA A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação JN Periodicidade D

Dia 27-11-75 Pág.(s) 1-7 Tendência política \_\_\_\_\_

**LURDES** *27/11*  
**PINTASILGO**  
**SÓ UMA TARDE**  
**NO BAIXO** *27.11.*  
**ALENTEJO**

● ACIDENTE DE VIACÃO  
«BOICOTOU» VISITA

\_\_\_\_\_ PÁGINA 7



CONTINUA →

# LURDES PINTASILGO: UMA TARDE NO BAIXO ALENTEJO

## VISITA A UMA UNIDADE COLECTIVA E A UMA COOPERATIVA AGRÍCOLA

### • Acidente de viação retardou partida da primeiro-ministro

A visita que a primeiro-ministro Maria de Lurdes Pintasilgo ontem efectuou ao Alentejo sofreu um atraso de algumas horas, em consequência de um ligeiro acidente de viação, ocorrido à saída de Lisboa. Um pequeno choque, sem consequências, entre o automóvel em que seguia a chefe do Governo e uma viatura da Brigada de Trânsito da GNR obrigou a que Maria de Lurdes Pintasilgo não pudesse estar presente à programada visita à barragem do Alqueva.

A barragem foi, no entanto, visitada pelos membros do Governo que faziam parte da comitiva da primeiro-ministro.

O resto do programa da visita manteve-se inalterável, começando, às 15 horas em Moura.

«Qualquer tomada de posição sobre o empreendimento do Alqueva implica uma decisão global a nível do Governo» — disse o ministro da Habitação e Obras Públicas, Mário de Azevedo.

Mário de Azevedo, juntamente com os ministros da Indústria e da Tecnologia e da Coordenação e Plano, respectivamente Marques Videira e Correia Gago, visitou de manhã o empreendimento.

Os ministros, acompanhados pelos secretários de Estado das Indústrias de Base e da Estruturação Agrária, Hugo

de Jesus e Pereira Gaspar, percorreram demoradamente os estaleiros da barragem e os gabinetes técnicos, inteirando-se de pormenores relativos ao tão polémico empreendimento.

Os membros do Governo avisaram, antes, o ministro do Gabinete do empreendimento, tendo trocado impressões com vários funcionários superiores do Plano de Alqueva.

Depois desta reunião, o ministro das Obras Públicas, insatisfeito sobre a eventual prossecução ou impedimento das obras, disse:

«Não viemos para tomar decisões nesse domínio, pois esta visita destinava-se, essencialmente, à chefe do Governo que, infelizmente, não pôde estar presente».

Depois de classificar a vi-

sita como de informação e troca de impressões, Mário de Azevedo reafirmou que qualquer tomada de posição sobre o empreendimento «Implica a

Sempre acompanhada pelo ministro da Coordenação e do Plano Correia Gago, Lurdes Pintasilgo percorreu, na zona de Plas, a unidade colectiva de

## ENCONTRO («NORMALÍSSIMO») COM MÁRIO SOARES

Mário Soares encontrou-se com a primeiro-ministro na Cooperativa Agrícola de Plas.

«É um encontro normalíssimo» — comentou Lurdes Pintasilgo, quando a interrogaram sobre o significado da presença do dirigente socialista na cooperativa «Fonte de Frades».

«Como foi ele poderia ter sido qualquer outro dirigente partidário» — acrescentou.

O secretário-geral do PS esteve em diversas localidades do distrito de Beja, no âmbito da campanha eleitoral do seu partido.

decisão global a nível do Governo» e observou que «não é aqui que se pode tratar disso».

Entretanto, a primeiro-ministro iniciou de tarde, a sua visita de trabalho ao Baixo Alentejo.

produção «A Esquerda Vencerá» e a cooperativa agrícola «Fonte de Frades».

Na vila de Moura, onde era aguardada por autoridades civis e militares do distrito de Beja, a primeiro-ministro observou a construção de um lar para a terceira idade, deslocando-se depois ao infantário local.

Lurdes Pintasilgo esteve também em Beja, onde percorreu as instalações da Polícia de Segurança Pública.

«Foi uma viagem positiva» — afirmou a primeiro-ministro no final da sua deslocação — pois são sempre benéficos os contactos directos com os problemas das populações».

Assinala-se que o comércio de Plas encerrou para que toda a população da vila pudesse assistir à chegada da primeiro-ministro.

Uma enorme multidão saudou entusiasticamente Lurdes Pintasilgo.

